

QUESTÃO AGRÁRIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL: YOUTUBE NA EDUCAÇÃO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA

Poliana dos Santos Silva¹, Milena Rosangela Gomes da Silva², Yasmin Souza de Moura³,
Caetano de Carli Viana Costa⁴

INTRODUÇÃO

O Programa de Extensão em Questão Agrária e Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável visa formar 15.000 agricultores, comunidades quilombolas, indígenas, agentes públicos e privados que trabalham com o meio rural. Esse programa vem consolidar e formalizar uma parceria sólida entre UFAPE e o Centro de Formação Paulo Freire que vem se desenvolvendo ao longo dos últimos dois anos em mais diversas ações como: cursos, eventos acadêmicos e formação online. Tal programa promove um conjunto de projetos de extensão, os quais visam formar agricultores, camponeses, indígenas, quilombolas ou demais agentes públicos e privados que tenham nos estudos rurais sua área de interesse, na modalidade a distância na área da questão agrária, bem como criar um canal de comunicação sobre a realidade dos territórios do campo através de programa de POdCast Questão Agrária, com periodicidade quinzenal, criar uma comunicação sobre realidade brasileira através do programa de POdCast Conhecer para Transformar, com periodicidade semanal.

O presente resumo expandido visa mostrar as atividades que foram desenvolvidas no projeto BEXT 2021 que contou com três alunas bolsistas do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, O programa de Extensão teve como objetivo promover formação continuada presencial e online em questão

¹ Estudante de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0001-9281-5618>. **E-mail:** polianasantos39@hotmail.com

² Estudante de licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-3511-6076>. **E-mail:** miihandrade6324@gmail.com

³ Estudante de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-2857-3498>. **E-mail:** yasminsouzamourasouza@gmail.com

⁴ Professor Adjunto da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Coordenador do Programa de Extensão em Questão Agrária e Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável. **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-8542-7163>. **E-mail:** caetanodecarli@gmail.com

agrária, agroecologia e educação para a construção de desenvolvimento territorial sustentável. Promovendo cursos de extensão no modo remoto para o público alvo de mídias digitais pelo Youtube promovendo agricultores, camponeses, indígenas, quilombolas e demais públicos privados que tenha nos estudos rurais sua área de interesse na modalidade à distância na área da questão agrária. Mais especificamente, temos o intuito que esse público alvo conheça a contribuição histórica dos religiosos e religiosas na história do Brasil; compreendam a importância da questão agrária e os biomas brasileiros, além de promovermos um podcast de análise de conjuntura conhecer para transformar. Iniciamos as atividades pertinentes do projeto de Setembro a Dezembro de 2021 e retornamos com as atividades de Março a Dezembro de 2022. Devido à pandemia do COVID-19 as atividades do projeto ficaram de modo remoto em 2021 sendo ofertados cursos de extensão com aulas ao vivo pelo Youtube com parceria da plataforma Stream Yard onde as aulas eram gravadas. As aulas ocorreram nas terças, quartas e quintas, sendo ofertados três cursos no turno da noite dois cursos eram das 18 horas às 20 horas e um das 19 horas às 21h00min. Os cursos ofertados foram Contribuição Histórica dos Religiosos e Religiosas na História do Brasil realizado nas terças feiras; A questão agrária e os Biomas Brasileiros realizado nas quartas feiras, estes cursos é uma parceria entre o Centro de Formação Paulo Freire e a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e Via Campesina e faz parte do Programa de Extensão em Questão Agrária e Desenvolvimento Territorial Sustentável, vinculado ao edital BEXT 2021 UFAPE/UFRPE. Podcast de Análise de Conjuntura Conhecer para Transformar realizado nas quintas feiras, este programa é uma produção do Centro de Formação Paulo Freire que se propõe a ser um programa Massivo, atingindo um público estimado de 15.000 beneficiários, graças à própria massificação do canal do Youtube do Centro de Formação Paulo Freire, que neste momento conta com 15.000 inscritos, além de ter realizado cursos entre modalidades presenciais e online para mais de 30.000 estudantes, além da própria plataforma de podcast que se estima uma audiência em torno de 100 pessoas por episódio. Apesar de esses números parecerem irrealistas quando se pensa em modelos convencionais de extensão, nas redes sociais esses números são perfeitamente normais e já foram atingidos por parcerias realizadas entre o Centro de Formação Paulo Freire e a UFAPE, nos anos de 2020 e 2021.

Diante tal temática em relação a seus impactos sociais, temos que perceber que o mundo rural brasileiro encontra-se dentro de um sistema de alta produtividade, mas ao mesmo

tempo de sérias problemáticas relacionadas à destruição do meio ambiente, ao desemprego rural, de desertificação rural, de estrangulamento da economia camponesa e de envelhecimento da população rural. Desse modo, se o modelo do agronegócio tem sido extremamente lucrativo às multinacionais e às grandes empresas rurais no país, o fato é que a vida nos territórios do campo vem se extinguindo. Isso se torna perceptível nas queimadas que nesse momento afligem os biomas; Amazônia, o Cerrado e o Pantanal, na destruição do meio ambiente pelo agronegócio, no uso intensivo de agrotóxicos, no envenenamento dos solos e da água, no uso intensivo de recursos naturais pelo capital, no fechamento das escolas do campo, na falta de emprego e oportunidades para a juventude do campo e no desemprego rural. É essencial, portanto, pensar em um novo modelo de desenvolvimento para o meio rural que inclua o meio ambiente, que seja sustentável, que incorpore os jovens, a cultura, o lazer e a vida no campo. Uma série de experiências alternativas vem sendo construídas ao redor do globo a partir de diálogo com a cultura campesina e com parcerias com movimentos camponeses e com Organizações Não Governamentais como: a agroecologia, a reforma agrária popular, a economia solidária, o desenvolvimento local e o cooperativismo.

A frequência mínima para receberem a certificação é de 75% de presença das aulas dos cursos ofertados, ressaltando ainda que o público alvo do podcast não será certificado. O local de realização dos cursos foi no centro de formação de Paulo Freire, Assentamento Normandia, Caruaru, Pernambuco, canal do Youtube questão agrária, canal do Spotify conhecer para transformar. Tal projeto contou com modalidades presencial e online, dessa forma as atividades do curso são fundamentadas através da Pedagogia da Alternância e ferramentas digitais. A aula inaugural do curso contribuição histórica dos religiosos e religiosas na história do Brasil foi realizada em 28 de Setembro às 18 horas. A aula inaugural do curso questão agrária e os biomas brasileiros ocorreu no dia 29 de Setembro às 18 horas e o episódio Podcast Análise de Conjuntura Conhecer para Transformar teve a continuidade no dia 30 de Setembro às 19 horas. Portanto, este Programa de Extensão em Questão Agrária e Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável busca problematizar o uso de formação continuada na modalidade à distância pelo uso de vídeos educacionais no canal do Youtube.

METODOLOGIA

O presente projeto foi dividido em duas modalidades de ensino, presencial e online exigindo, desta forma, metodologias específicas para cada categoria. Os processos metodológicos do projeto visam o pleno desenvolvimento do sujeito, seja em qual for o modelo educativo no qual esteja inserido. Assim, foi escolhida como a melhor proposta metodológica para os cursos presenciais a “pedagogia da alternância” que segundo Ribeiro (2008), este processo metodológico é caracterizado pela alternância entre prática e teoria nas quais estas expressões também se intercalam entre casa e escola. Este modelo permite que haja uma dinâmica entre os saberes escolares e da comunidade, propiciando desta forma uma discussão mais ampla acerca do que foi aprendido para aplicar de maneira crítica na realidade que os sujeitos estão inseridos. De acordo com Freire (2004), a aplicação da crítica sobre a sociedade com um viés educativo deve ser um dos principais focos do processo educativo, para que haja nele o progresso da vivência do sujeito como um ser presente na sociedade.

Para além dos recursos presenciais, os digitais foram muito importantes para elaboração de uma metodologia que se adequasse à realidade vivida nos últimos anos. Então, para que não houvesse prejuízos para o ensino-aprendizagem, desta forma o uso dos meios tecnológicos de acordo com Silva (2010) tais ferramentas conseguem viabilizar um novo método de discussão entre educador e educando ampliando desta forma o diálogo e inovando na construção social do sujeito. Diante desta premissa, foram idealizados cursos e podcasts exibidos no canal do Youtube “Centro de Formação Paulo Freire” e no Spotify, duas plataformas digitais que viabilizam o contato direto e indireto entre ouvinte e locutor. Neste processo, também foram utilizados diversos aplicativos que conseguissem promover mais conforto para o processo como, por exemplo: Stream Yard; Google Forms; Canva e Whatsapp. Sendo assim, os controles de frequência e de dinâmicas internas foram feitas através de Google forms para controle de inscritos nos cursos ofertados; pela plataforma Stream Yard onde os integrantes do projeto controlavam internamente as lives no canal do Youtube; e grupos de Whatsapp com os inscritos nos cursos e seus professores, além da comissão técnica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises dos dados tratam dos resultados obtidos ao longo do projeto, para isso foram levantadas as informações sobre a interação do público com os cursos ofertados no canal “Centro de Formação Paulo Freire” e com o podcast. Desta forma, os cursos sobre “Religiosos e Religiosas na Formação histórica do Brasil”; “A questão agrária e os biomas brasileiros” e os episódios semanais do podcast “Conhecer para Transformar” tiveram números significativos de interações ao longo do período de setembro a dezembro de 2021, podendo-se contar através do google forms, respectivamente, 1241 inscritos no curso “Religiosos e Religiosas na Formação Histórica do Brasil” dentre os quais participaram inscritos de todos os gêneros e faixa etária entre 17 e 84 anos de 26 Estados; 1864 inscritos no curso “A Questão Agrária e os biomas Brasileiros” assim como o anterior contou com inscritos de diversos gêneros na faixa etária de 15 a 66 anos de 29 Estados. Vale ressaltar que o podcast semanal “Conhecer para transformar” sobre “Análise e conjuntura” teve inscrição, pois os episódios já haviam acontecendo antes, dessa forma foi dada continuidade no podcast. Os cursos ofertados pelo canal tinham um horário fixo de início às 18 horas e encerravam às 20 horas. Diferentemente do podcast, no qual o horário fixo era das 19 às 21 horas, este ainda contava com um adendo, pois após sua estreia no Youtube, ele era lançado no Spotify. Nesse novo curso da série “Pensadores do Nordeste” apresentamos a temática da “Contribuição histórica dos religiosos e religiosas na história do Brasil”. As imagens (Figuras 1 e 2) mostram dados retirados do YouTube no canal Centro de Formação Paulo Freire, que tem como propósito ilustrar a quantidade de visualizações em cada aula transmitida dos cursos e podcasts. Os episódios eram divulgados pelas redes sociais na forma de cards (Anexo).

Figura 1. Número de visualizações no Youtube das aulas do curso “Religiosos e Religiosas na Formação histórica do Brasil”



Fonte: autores, 2021.

Tais análises dos dados nos mostram a avaliação do uso de tecnologias digitais como um meio de divulgação pelo canal do Youtube Centro de formação Paulo Freire na qual esse canal tem 15,2 mil pessoas inscritas. Diante a coleta dos dados é possível perceber o quanto a plataforma Youtube é importante, tendo em todas as aulas um bom engajamento e demanda de informações para os usuários bem como aumento contínuo com relação ao número de acessos ao canal. O curso de “Religiosos e religiosas na história do Brasil” foi contemplado por 26 Estados: Espírito Santo - ES, Ceará - CE, Pernambuco - PE, Rio de Janeiro - RJ, Bahia - BA, Minas Gerais - MG, Paraíba - PB, Maranhão - MA, Distrito Federal - DF, Mato Grosso - MT, São Paulo - SP, Alagoas - AL, Sergipe - SE, Rio Grande do Sul - RS, Rio Grande do Norte - RN, Roraima - RR, Pará - PA, Santa Catarina - SC, Rondônia - RO, Goiás - GO, Piauí - PI, Paraná - PR, Estados Unidos - EUA, Tocantins - TO, Amazonas - AM.

Neste novo curso da série questão agrária apresentamos a temática da questão agrária e os biomas brasileiros, a seguir mostraremos o levantamento dos dados em visualizações no canal do Youtube; a temática história do agronegócio brasileiro, com Adalberto Grego Pardal teve 310 visualizações ressaltando que essa temática teve parte um e parte dois, entretanto na parte dois a aula teve 184, destacando ainda que essa é uma aula do curso de Especialização em Questão Agrária. Sobretudo a zona da mata açucareira obteve 1,2 mil visualizações, a questão agrária nos pampas teve 744, a questão agrária no cerrado teve 870, nesse contexto a

questão agrária no pantanal chegou a 866 pessoas que visualizaram esta aula, a questão agrária na Amazônia obteve 826, a questão agrária em Minas Gerais visualizou em 756, a convivência com o semiárido com 551, as savanas de Roraima caracterização e questões agrárias também com 551, questão agrária no agreste chegou a mil de visualizações, impactos da monocultura do eucalipto na zona da mata obteve 841. Diante da análise dos dados coletados pelo Youtube é possível percebermos que o curso de religiosos e religiosas no Brasil obteve mais acessos. Ressaltando que são números significativos por serem cursos online, visto que essas quantidades não caberiam em salas ou instituições presenciais. Os cursos contaram com 500 a 800 pessoas assistindo a transmissão ao vivo tal curso foi transmitido às aulas por 29 Estados que consta no fluxograma a seguir.

Figura 2. Número de visualizações no Youtube do Curso “Questão Agrária e os Biomas Brasileiros”, em 29 Estados da Federação.



Fonte: autores, 2022.

“A atual conjuntura da pandemia”, com Mozart Sale, o episódio podcast que foi transmitido ao vivo pelo canal do Youtube viralizou em 252 visualizações de acesso; “Balanço político de 2021 e expectativas para 2022”, com Jaime Amorim, obteve 479 visualizações; “A conjuntura brasileira e a semana da consciência negra”, com Rosa Negra e Lepê do podcast, no vigésimo sétimo episódio, chegou a 331 visualizações; “As estratégias de Lula para 2022”, com Gilberto Carvalho, no episódio do podcast viralizou em 990 visualizações; “O que esperar da CPI do Senado: Bolsonaro pode ser condenado?”, com Deborah Duprat, em 222 visualizações; “A conjuntura brasileira”, com Zé Dirceu chegou a 1,2 mil visualizações; “O petróleo ainda é nosso?”, com o Deyvi Bacelar, com 274; “A crise

alimentar no Brasil”, com Marcos Pomar e Jaime Amorim, episódio com 638; “Avaliação dos atos #foraBolsonaro” de 02 de outubro, teve 344 visualizações; “Por que a direita tem tanto medo de Paulo Freire?”, episódio no podcast em alusão ao centenário desse grande e importante pensador social brasileiro Paulo Freire, obteve 560 visualizações; e no nosso último episódio “O MST na política”, com Rosa Amorim, teve 1,2 mil visualizações, quando a estimativa era de 100 pessoas assistindo ao vivo. Ressaltando que os dados coletados das visualizações dos cursos e podcasts foram durante um ano. A equipe se organizou na coordenação dos bastidores na plataforma Stream Yard para a transmissão ao vivo das aulas dos cursos e do podcast. Todas as aulas que foram promovidas contam com místicas de abertura e de encerramento e cada formador tinha de 40 minutos a 1 hora para explanar a temática. Tal programa teve como um grande desafio concretizar os princípios Freirianos, utilizando-se de novas tecnologias, principalmente o uso das redes sociais. Entende-se que as redes sociais, particularmente as plataforma de Podcast Spotify e a plataforma Youtube, não devem ser vistas com ingenuidade, uma vez que são ferramentas que são vitalizadas nas quais existem interesses econômicos por trás delas que condicionam um grande mecanismo de manipulação em massa, já denunciada por uma extensa bibliografia sobre o tema, como Korybyko (2014), Empoli (2019) e Lenier (2019). Todavia, nossa experiência de parceria com o Centro de Formação Paulo Freire vem provando a eficiência do método de unificação da metodologia freiriana com cursos massivos no canal do Youtube para se criar uma grande rede de comunicação com foco na Questão Agrária, Educação do Campo, Educação Popular e na Agroecologia.

CONCLUSÕES

Este projeto busca problematizar o uso de formação continuada na modalidade à distância pelo uso de vídeos educacionais no canal do Youtube. Por isso além da formação tecnológica de todos envolvidos, pode-se mencionar que um dos principais saldos que o projeto obteve foi à formação crítica dos participantes, pois, a partir da interação com os ministrantes das aulas e o estudo sobre os conteúdos das aulas podem-se criar links mentais com os cursos de graduação que as bolsistas estão prestando com isso criando uma interdisciplinaridade durante o processo. Assim, este Programa de Extensão em Questão Agrária e Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável contribui de forma significativa para

a formação continuada de jovens, educandos, educandas e docentes. Para além, foi possível vislumbrar uma nova possibilidade de formação continuada que não requisitasse tantas demandas financeiras dos envolvidos, sendo desta forma um processo mais acessível para a realidade de sua vigência.

REFERÊNCIAS

EMPOLI, Giuliano. **Os engenheiros do caos**: como as fakes news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. São Paulo: Vestígio, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

KORYBKO, Andrew. **Guerras híbridas**: das revoluções coloridas aos golpes. Expressão Popular, 2018.

LANIER, Jaron. **Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais**. Rio de Janeiro: Intrínseca,, 2018.

RIBEIRO, Marlene. 'Pedagogia da alternância na educação rural do campo: projetos em disputa'. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 27-45. jan./abr. 2008.

SILVA, Luciano Pereira da. A utilização dos recursos tecnológicos no ensino superior. **Revista Olhar Científico - Faculdades Associadas de Ariquemes**, v 1, n. 2, p. 267, 2010.

AGRADECIMENTOS

Por fim, deixo aqui registrado nossos agradecimentos a nossa casa, UFAPE, ao professor Drº Caetano De Carli, que acreditou no nosso potencial e de como poderíamos contribuir de maneira significativa para o projeto, colaborando com nosso crescimento profissional e pessoal. E, por fim, e não menos importante, nossos agradecimentos ao Centro de Formação Paulo Freire e aos demais colaboradores.

ANEXO

Cards de divulgação dos cursos e podcast

